



## PERMANÊNCIA NOS ESPORTES E A INICIAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE

Bruna da Rosa Medeiros<sup>1</sup>  
Débora dos Passos Quadros<sup>1</sup>  
Irlene Rebello de Almeida<sup>1</sup>  
Luana dos Santos Pacheco<sup>1</sup>  
Tatiane da Silva Vicente<sup>1</sup>  
Luciano Leal Loureiro<sup>2</sup>

### RESUMO

A iniciação precoce pode acarretar na desistência das crianças em qualquer prática esportiva, principalmente por excesso de cobranças e pelo desgaste físico e emocional dos mesmos, pois a prática de esportes não envolve somente competição e treinamento intenso, mas também fatores que levam ao prazer e satisfação. Assim, a presente investigação tem como objetivo mostrar os aspectos negativos da especialização precoce, tanto os aspectos físicos, como psicológicos e emocionais. Nesse estudo foi possível observar que os pais não levam em conta o que a criança deseja, mas sim a busca por bons resultados, sem perceber os problemas que a iniciação precoce pode causar como lesões, saturação esportiva, estresse de competição, problemas emocionais, entre outros. Com o passar do tempo a criança não irá aceitar realizar uma atividade que ela não queira, que não tenha o prazer de realizar, e a desmotivação pelo esporte começa a aparecer com maior frequência. Para conscientizar pais e professores, devemos mostrar que a prática esportiva não deve ter excesso de cobranças e sim um incentivo para que a criança adquira segurança, construa sua autonomia, integre-se socialmente para que possam incorporar uma cultura de lazer com o esporte.

**Palavras-chave:** Iniciação precoce, desistência, saturação esportiva, estresse.

<sup>1</sup> Acadêmicas da disciplina de Futsal do Curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil - Campus Guaíba.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil - Campus Guaíba.